

050 - A Velha História

Letra: Katherine Hankey (1834-1911)

Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 115$

C F C Am D C/G G G7

1. Con - tai - mea ve - lhahis - tó - - ria Do gran - de Sal - va - - dor; De
2. Fa - - lai - me com do - - çu - - ra Doa - man - te Re - den - tor; Fa -
3. Seo bri - lho des - te mun - - do Tol - - dar do céu a luz, Nar -

C F (G) (F) C/G G G7 C

Cris - toe su a gló - ria, De Cris - toe seu a mor.
-lai com sen ti men to, Pois sou um pe - - ca dor!
-rai a mes ma his - tó - ria Da gra - ça de Je sus!

G G7 C D7 G G7

Com cal - mae com pa - - ci - - ên - cia, Pois que ro pe - ne - - trar Àal -
Que ren - do con - so - - lar me Em tem pos dea - fli - - ção, Sem -
E quan - do, en - fim, a gló - ria Do mun - doa - - lém rai - - ar, Con -

C F (G) (F) C/G G G7

-tu - - ra do mis té - rio: Que Deus nos po - - dea -
-pres - - sa ve lha his - tó - ria Di - - zei do co - - ra -
-tai - - mea ve lha his - tó - ria, Que vei - - oa qui sal -

C C F C G7

mar. Con - - tai - mea ve - lhahis - tó - - ria, Con - - tai - mea ve - lhahis -
ção.
var.

G7 C C7 F C/G G G7 C

-tó - - ria, Con - tai - mea ve - lhahis - tó - - ria De Cris - toe seu a - - mor.

1. Contai-me a velha história
Do grande Salvador;
De Cristo e sua glória,
De Cristo e seu amor.
Com calma e com paciência,
Pois quero penetrar
À altura do ministério:
Que Deus nos pode amar.

(Estrilho)
Contai-me a velha história,
Contai-me a velha história,
Contai-me a velha história
De Cristo e seu amor.

2. Falai-me com doçura
Do amante Redentor;
Falai com sentimento,
Pois sou um pecador!
Querendo consolar-me
Em tempos de aflição,
Sempre essa velha história
Dizei do coração.

3. Se o brilho deste mundo
Toldar do céu a luz,
Narra a mesma história
Da graça de Jesus!
E quando, enfim, a glória
Do mundo além raiar,
Contai-me a velha história,
Que veio aqui salvar.

050 - A Velha História

Letra: Katherine Hankey (1834-1911)

Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: William Howard Doane (1832-1915)

♩ = 115

1. Con - tai - mea ve - lhahis - - tó - - ria Do gran - de Sal - va - - dor; De
2. Fa - lai - me com do - - çu - - ra Doa - - man - te Re - den - tor; Fa -
3. Seo bri - lho des - te mun - - do Tol - - dar do céu a - - luz, Nar -

Cris - toe su a gló - ria, De Cris - toe seu a mor.
- lai com sen ti men to, Pois sou um pe - - ca dor!
- rai a mes ma his - tó - ria Da gra - ça de Je sus!

Com cal - mae com pa - ci - - ên - cia, Pois que ro pe - ne - - trar À al -
Que ren - do con - so - - lar me Em tem pos dea - fli - - ção, Sem -
E quan - do, en - fim, a gló - ria Do mun doa - - lém rai - - ar, Con -

- tu - ra do mis té - rio: Que Deus nos po - dea - - mar. Con - tai - mea ve - lhahis -
- prees - sa ve - lha his - tó - ria Di - - zei do co - ra - - ção.
- tai - mea ve - lha his - tó - ria, Que vei - oa qui sal - var.

- tó - - - ria, Con - - tai - mea ve - - lhahis - - tó - - - ria,
Con - tai - mea ve - lhahis - tó - - ria De Cris - toe seu a - - mor.

1. Contai-me a velha história
Do grande Salvador;
De Cristo e sua glória,
De Cristo e seu amor.
Com calma e com paciência,
Pois quero penetrar
À altura do ministério:
Que Deus nos pode amar.

(Estribilho)

Contai-me a velha história,
Contai-me a velha história,
Contai-me a velha história
De Cristo e seu amor.

2. Falai-me com doçura
Do amante Redentor;
Falai com sentimento,
Pois sou um pecador!
Querendo consolar-me
Em tempos de aflição,
Sempre essa velha história
Dizei do coração.

3. Se o brilho deste mundo
Toldar do céu a luz,
Narrai a mesma história
Da graça de Jesus!
E quando, enfim, a glória
Do mundo além raiar,
Contai-me a velha história,
Que veio aqui salvar.

050 - A Velha História

Letra: Katherine Hankey (1834-1911)
Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 115$

1. Con - tai - mea ve - lhahis - tó - - ria Do gran - de Sal - va - - dor; De
2. Fa - lai - me com do - - çu - - ra Doa - man - te Re - den - tor; Fa -
3. Seo bri - lho des - te mun - - do Tol - - dar do céu a - - luz, Nar -

Bb Eb (F) (Eb) Bb/F F F7 Bb

Cris - toe su a gló - ria, De Cris - toe seu a mor.
- lai com sen ti men to, Pois sou um pe - - ca - - dor!
- rai a mes ma his - tó - ria Da gra - ça de Je - - sus!

F F7 Bb C7 F F7

Com cal - mae com pa - ci - - ên - - cia, Pois que ro pe - ne - - trar À al -
Que ren - do con - so - - lar me Em tem pos dea - fli - - ção, Sem -
E quan - do, en - fim, a gló - ria Do mun doa - - lém rai - - ar, Con -

Bb Eb (F) (Eb) Bb/F F F7 Bb Bb

- tu - ra do mis té - rio: Que Deus nos po - dea - - mar. Con - tai - mea ve - lhahis -
- prees - sa ve - lha his - tó - ria Di - - zei do co - ra - - ção.
- tai - mea ve - lha his - tó - ria Que vei - oa qui sal - - var.

Et Eb Bb F7 F7 Bb

- tó - - - ria, Con - - tai - mea ve - - lhahis - - tó - - - ria,

Bb7 Eb Bb/F F F7 Bb

Con - tai - mea ve - lhahis - tó - - ria De Cris - toe seu a - - mor.

1. Contai-me a velha história
Do grande Salvador;
De Cristo e sua glória,
De Cristo e seu amor.
Com calma e com paciência,
Pois quero penetrar
À altura do ministério:
Que Deus nos pode amar.

(Estribilho)
Contai-me a velha história,
Contai-me a velha história,
Contai-me a velha história
De Cristo e seu amor.

2. Falai-me com doçura
Do amante Redentor;
Falai com sentimento,
Pois sou um pecador!
Querendo consolar-me
Em tempos de aflição,
Sempre essa velha história
Dizei do coração.

3. Se o brilho deste mundo
Toldar do céu a luz,
Narra a mesma história
Da graça de Jesus!
E quando, enfim, a glória
Do mundo além raiar,
Contai-me a velha história,
Que veio aqui salvar.

050 - A Velha História

Letra: Katherine Hankey (1834-1911)
Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 115$

$A\flat$ $D\flat$ $A\flat$ Fm $B\flat$ $A\flat/E\flat$ $E\flat$ $E\flat7$

1. Con - tai - mea ve - lhahis - tó - - ria Do gran - de Sal - va dor; De
2. Fa - lai - me com do - - çu - - ra Doa - man - te Re - den - tor; Fa -
3. Seo bri - lho des - te mun - - do Tol - - dar do céu a luz, Nar -

$A\flat$ $D\flat$ $(E\flat)$ $(D\flat)$ $A\flat/E\flat$ $E\flat$ $E\flat7$ $A\flat$

Cris - toe su a gló - ria, De Cris - toe seu a mor.
- - lai com sen - ti men to, Pois sou um pe - ca dor!
- - rai a mes ma his - tó - ria Da gra - ça de Je sus!

$E\flat$ $E\flat7$ $A\flat$ $B\flat7$ $E\flat$ $E\flat7$

Com cal - mae com pa - ci - - ên - cia, Pois que ro pe - ne - - trar À al -
Que ren - do con - so - - lar me Em tem pos dea - fli - - ção, Sem -
E quan - do, en - fim, a gló - ria Do mun - doa - lém rai - - ar, Con -

$A\flat$ $D\flat$ $(E\flat)$ $(D\flat)$ $A\flat/E\flat$ $E\flat$ $E\flat7$ $A\flat$ $A\flat$

- - tu - ra do mis té - rio: Que Deus nos po - dea mar. Con - tai - mea ve - lhahis -
- - prees - sa ve lha his - tó - ria Di - zei do co - ra - ção.
- - tai - mea ve lha his - tó - ria, Que vei - oa qui sal var.

$D\flat$ $A\flat$ $E\flat7$ $E\flat7$ $A\flat$

- tó - - - ria, Con - - tai - mea ve - - lhahis - - tó - - - ria,
 $A\flat7$ $D\flat$ $A\flat/E\flat$ $E\flat$ $E\flat7$ $A\flat$

Con - tai - mea ve - lhahis - tó - - ria De Cris - toe seu a - - mor.

1. Contai-me a velha história
Do grande Salvador;
De Cristo e sua glória,
De Cristo e seu amor.
Com calma e com paciência,
Pois quero penetrar
À altura do ministério:
Que Deus nos pode amar.

(Estrilho)
Contai-me a velha história,
Contai-me a velha história,
Contai-me a velha história
De Cristo e seu amor.

2. Falai-me com doçura
Do amante Redentor;
Falai com sentimento,
Pois sou um pecador!
Querendo consolar-me
Em tempos de aflição,
Sempre essa velha história
Dizei do coração.

3. Se o brilho deste mundo
Toldar do céu a luz,
Narra a mesma história
Da graça de Jesus!
E quando, enfim, a glória
Do mundo além raiar,
Contai-me a velha história,
Que veio aqui salvar.